

10 DE MAIO

Dia da Memória do Poder Judiciário

RESOLUÇÃO CNJ 316/20



Preservação da história da Justiça

Em ato normativo, publicado em 30 de abril, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da [Resolução 316/20](#), criou o **Dia da Memória do Poder Judiciário** a ser comemorado, em território nacional, em 10 de maio.

Fonte: [Comunicação Social TJSP – RS \(texto\)](#)

Em comemoração à data, o **Cadicrim** - Centro de Apoio da Seção de Direito Criminal relembra fatos históricos do **Tribunal de Justiça de São Paulo**, relacionados ao **Direito Criminal**.

Seção de Direito Criminal

Com a extinção do Tribunal de Alçada Criminal pela [Emenda Constitucional nº 45/2004](#), a **Seção de Direito Criminal do TJSP** passou a ser composta por 14 Câmaras, conforme dispôs a [Resolução 194/2004](#). Em **2007**, por meio da [Resolução 393/2007](#), foi criada a **15ª Câmara Criminal** que, inicialmente, tinha competência exclusiva para julgamento de processos de crimes de prefeitos e matérias correlatas, o que foi alterado pela [Resolução 548/2011](#) que lhe atribuiu competência idêntica às das demais Câmaras. Em **2008**, por meio do [Assento Regimental 382/2008](#), foi instituída a **16ª Câmara Criminal**, número que permanece até hoje.

Fórum Criminal

Complexo Judiciário Ministro Mário Guimarães

Inaugurado em 15 de setembro de 1999, sua construção foi idealizada para abrigar um hospital-escola, composto de um empreendimento de 115 mil m², localizado numa antiga região industrial na Zona Oeste da capital paulista. Após mais de uma década de paralisação nas obras, tornou-se o **maior fórum criminal da América Latina**.

Antes disso, o fórum criminal estava instalado no antigo “Palácio Mauá”, situado no Viaduto Dona Paulina, nº 80, e, já nesse local, recebeu o nome “**Fórum Ministro Mário Guimarães**” ([Assento nº 81/1984](#)), que permaneceu após a mudança para a Barra Funda ([Assento 336/1999](#)).

Fonte: [DJe de 13/06/2012, p. 1](#)



Salão do Júri do Palácio da Justiça

Medindo aproximadamente 230 metros quadrados, é todo revestido com lambris de madeira de lei, entalhada por artífices do Liceu de Artes e Ofícios, escola de Ramos de Azevedo.

O crucifixo, em tamanho natural, foi entronizado em 2 de janeiro de 1933 por D. Guido Del Toro, na ocasião da primeira sessão do júri.

Nesse local ocorreram julgamentos como o do Cabo Bruno, Lindomar Castilho e Osmani Ramos; este sustentou sua própria defesa durante duas horas.

O último julgamento foi de um rapaz do bairro de Vila Santa Catarina, que assassinou toda família.

O Salão do Tribunal do Júri, desativado em 1988, atualmente é utilizado para eventos especiais da magistratura, palestras e concursos.

Fonte: [Museu TJSP](#)

Você sabia? Mário Guimarães, ministro que dá nome ao **Fórum Criminal da Capital**, foi um dos poucos Desembargadores a **presidir** o Tribunal de Justiça de São Paulo por **dois biênios consecutivos** quando isso era permitido (1944/1945 e 1946/1947). Em 1945 presidiu o Tribunal Regional Eleitoral cumulativamente. Em 1951 tomou posse como **Ministro do Supremo Tribunal Federal**, aposentando-se em 1956. Fonte: [O Tribunal de Justiça de São Paulo e seus Desembargadores](#)

